

Preparação para debate 1

Elias Flávio de Paiva

O artigo apresentado trás informações sobre o perfil do analista de requisitos, tanto do ponto de vista dos empregadores, quanto do ponto de vista acadêmico. Tendo como ponto de partida uma amostra de vagas de emprego para a área e uma pesquisa bibliográfica, buscou-se comparar o que cada ponto de vista associa à função de analista de requisitos. Foi possível perceber que há diferenças consideráveis e que podem impactar na empregabilidade do egresso das formações acadêmicas; um grande exemplo deste caso é a importância de se falar um segundo idioma, o que não tão requisitado na amostra coletada, a presença de métodos ágeis nas vagas também contraria a literatura utilizada que não cita este tipo de abordagem.

O segundo artigo trata da aplicação de criatividade combinacional à atividade de elicitação de requisitos, onde a documentação de um sistema foi explorada de modo a detectar palavras com grande e com pequena frequência de ocorrência. De posse destas palavras, foram separados substantivos e verbos, afim de que fossem disponibilizadas, para que usuários pudessem se basear nelas para escrever novos requisitos para o sistema utilizando em cada frase, pelo menos um substantivo e um verbo dentre os selecionados. Aplicando essa técnica a um pequeno grupo de alunos foi possível gerar requisitos novos e válidos para o sistema.

A criatividade combinacional não foi citada no primeiro artigo, o que leva a crer que nem empresas, nem o meio acadêmico tem se dedicado a ela. Apesar de que este tipo de habilidade possa gerar novidades para o sistema, aparentemente, nenhum dos pontos de vista citados tem se voltado muito para este assunto.